

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 04

Data: 30/11/78 Pg.: _____

Sertanista contata índios no MA

Da sucursal de
BRASÍLIA

O sertanista Sidney Possuelo entrou em contato, nos últimos dias, com o último grupo indígena ainda arredo do Maranhão. Os Guajás, hoje reduzidos a 60 remanescentes depois de vários ataques que sofreram de gateiros e fazendeiros. O sertanista manteve um contato amistoso com 11 pessoas, junto ao rio Turiagu. E, nos próximos dias, iniciará expedição para conseguir a aproximação do grupo restante, que está ameaçado pela crescente ocupação de suas terras.

"Só no ano passado — afirmou Possuelo — quatro índios foram mortos e uma criança aprisionada, quando o grupo tentava conseguir comida numa fazenda. Assim como os

^{ESP 30/11/78}
Ava-caneiros, do Norte de Goiás, quase desapareceram depois de acirrada perseguição dos fazendeiros, os Guajás, nos últimos anos, têm vivido de pequenos furtos.

O contato com os Guajás, segundo o sertanista, foi simples e conseguido depois de 35 dias de expedição, com a colaboração de dois índios intérpretes. Embora muito assustados, os 11 índios surpreendidos pelos sertanistas quando descansavam próximo ao seu "tapiri" — acampamento de caça —, cercaram a expedição de Possuelo, que tinha quatro acompanhantes, e as mulheres fugiram para a mata com as crianças. Logo em seguida, no entanto, com a entrega de presentes, os índios e o próprio sertanista foram-se acalmando, estabelecendo-se um contato sem hostilidade.